

COMISSÃO ELEITORAL
 Eleição dos Representantes ao Conselho Geral da UTAD
 (Despacho do Presidente do CG n.º 1/2020, de 2 de outubro)

DIVULGAÇÃO DAS LISTAS DEFINITIVAS DOS REPRESENTANTES DOS PROFESSORES E INVESTIGADORES

(Ao abrigo do n.º 6 do artigo 9.º do Regulamento Eleitoral)

LISTA B

Mandatário: Maria João Filomena dos Santos Pinto Monteiro "UTAD 3R"

Membros da Lista	
João Manuel Pereira Barroso	ECT
Cristina Maria Teixeira Saraiva	ECAV
Daniela Esperança Monteiro da Fonseca	ECHS
Jorge Ventura Ferreira Cardoso	ECVA
Maria da Conceição Alves Rainho Soares Pereira	ESS
Paula Maria Machado Cruz Catarino	ECT
Miguel António Machado Rodrigues	ECAV
Alice Margarida Martins dos Santos Simões	ECHS
Maria Manuel Silva Oliveira	ECVA
José Paulo Cerdeira Cleto Cravino	ECT
Carlos Jorge de Oliveira Ribeiro	ECAV
Catarina Isabel Neto Gavião Abrantes	ECVA
Carlos Duarte Coelho Peixeira Marques	ECHS
Carlos Alberto Alves Soares Ferreira	ECHS
Argentina Maria Soeima Leite	ECT
Luis Filipe Gomes Lopes	ECAV
Paulo Jorge de Campos Favas	ECVA
Maria João Magalhães Gaspar	ECVA
Vitor Manuel Costa Pereira Rodrigues	ESS
Ricardo Jorge e Silva Bento	ECT

IC
 J
 J
 yse'Neto
 J
 J
 J


MANIFESTO ELEITORAL DA LISTA UTAD 3R

A lista UTAD 3R apresenta a sua candidatura ao Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro devendo os seus membros eleitos corresponder aos anseios e motivações da Academia, através de uma incontestável e isenta dedicação, numa dinâmica absolutamente transparente e de defesa intransigente da missão da UTAD, em articulação com os diferentes órgãos e no respeito e aplicação dos Estatutos.

Os membros eleitos deverão proporcionar que a Academia centre os seus objetivos na concretização da sua missão em termos pró-ativos no crescimento e afirmação na rede universitária, designadamente no aumento do número de estudantes, mas também na melhoria da produtividade científica, na interação com a comunidade enquanto fator de inovação tecnológica, económica e social, bem como na consolidação de redes internacionais de ensino e de investigação como motor do desenvolvimento regional e da coesão social e territorial do país, promovendo a sustentabilidade da instituição. A transferência do conhecimento para a sociedade, a aprendizagem ativa, a inteligência artificial e a digitalização deverão marcar a vida da nossa Universidade nos próximos anos. Para tal, a Academia vai ter que responder a estas novas solicitações.

O Projeto que se apresenta à Academia, consubstanciado no Programa da lista UTAD 3R, é absolutamente independente, transversal a todas as Escolas e sem compromissos ideológicos e tem como objetivos os seguintes:

1. Contribuir para promover uma efetiva renovação da Universidade, numa permanente interligação entre a Academia e o Reitor, veiculando para este órgão as preocupações e os problemas sentidos pela Academia, de uma forma transparente e sem que imperem receios ou qualquer outro tipo de constrangimentos.
2. Recolocar os recursos humanos como o principal ativo da UTAD. Defendemos a renovação e a valorização dos recursos humanos opondo-nos veementemente aos atropelos das pessoas e da lei.
3. Promover a discussão aberta, transparente, séria e serena sobre o modelo organizacional da UTAD, especialmente no que concerne às Escolas e aos Departamentos, incluindo as suas dimensões, eficiência funcional e dinâmicas interna e externa. O modelo organizacional a propor será referendado pela academia. Acabar com os cargos de nomeação existentes.
4. Renovar a comunicação do conselho geral com a academia. Defendemos a máxima transparência, criando uma página WEB interativa para que, antes e após cada reunião do CG, seja introduzida informação sobre o que vai ser/foi discutido, as decisões assumidas e eventuais tomadas de posição dos elementos da lista, bem como a recolha de contributos dos membros da Academia.
5. Reestruturar a comunicação e a imagem da UTAD. A comunicação interna tem de ser fortemente melhorada e impõe-se a criação de procedimentos inequívocos para as diferentes áreas de tramitação de processos. A imagem que a UTAD passa para o exterior é de extrema importância por ser garante da credibilidade.
6. Recrutar membros cooptados que tenham disponibilidade e capacidade para ajudarem a UTAD a abrir novos caminhos e sejam uma garantia para a definição de uma política credível, séria, renovada e de futuro para a UTAD.
7. Exigir ao futuro Reitor a constituição de uma equipa forte, coesa, solidária, competente, motivada e com disponibilidade total para servir a UTAD.
8. Privilegiar a qualidade na formação dos estudantes, promovendo estratégias eficazes de melhoria contínua nos processos de ensino-aprendizagem, garantindo a promoção do saber e a aquisição de competências pelos futuros graduados, nomeadamente através da integração dos estudantes na investigação e na iniciação à vida ativa profissional.


IC
M
yari Natl
Lars
Hart

9. Melhorar a eficiência de comunicação entre os Serviços Académicos e as Escolas, os Departamentos e as Direções de Curso. A UTAD deve incrementar sistemas de resposta eficaz, tanto a nível interno, como para o exterior.
10. Reorganizar o sistema de funcionamento e de articulação entre SIDE, Sistemas de Gestão Académico – SIGACAD, Serviços Académicos, SIGQ, Campus Online, GESDOC, Intranet e GRIM, e assumir uma política interna de formação de funcionários docentes e não docentes, adequada às funções exercidas.
11. Garantir a sustentabilidade financeira da instituição: programas europeus, projetos, redes internacionais para angariação de alunos.
12. Promover a ação cultural da universidade na interface com a população que lhe é exterior, mas também na repercussão no seio da própria comunidade universitária através de dinâmicas culturais, com caráter formativo e artístico, no âmbito quer do trabalho, quer do lazer.
13. Promover uma universidade aberta e virada para o exterior, empenhada no relacionamento com a comunidade local, regional, nacional e internacional, promovendo parcerias robustas e sólidas com instituições e personalidades externas.

[Handwritten notes and signatures in blue and purple ink, including the letters 'SC' and 'K' and the name 'Yori West']

Os membros eleitos desta lista assumirão o compromisso de propor para integração no Conselho Geral membros externos com a integridade, qualidade, visibilidade e notoriedade que a UTAD exige. Pretende-se, também, que os membros cooptados tenham disponibilidade e capacidade para ajudarem a UTAD a abrir novos caminhos e sejam uma garantia para a definição de uma política credível, séria, renovada e de futuro para a UTAD.

Vila Real, 05 de novembro de 2020

Maria João Monteiro (Mandatária)